



MEMÓRIA ESCOTEIRA 1

Nº 94

Informativo Oficial do Centro Cultural do Movimento Escoteiro

ANO XVIII nº 94 maio a agosto de 2022

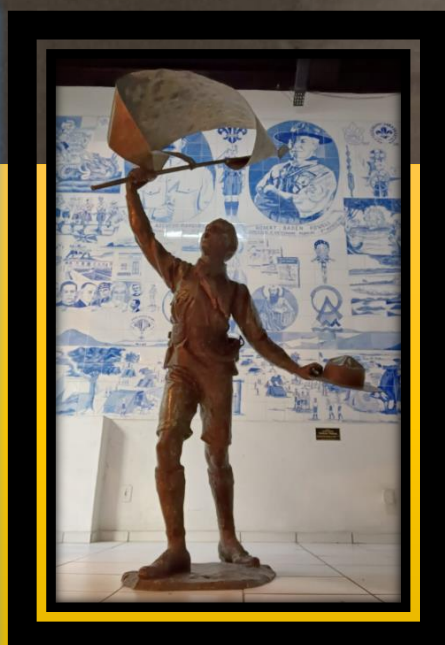
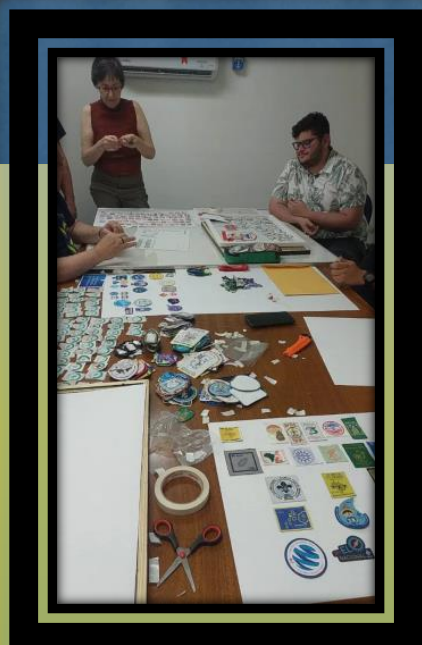
Assembleia Geral
Ordinária do
CCME Pg. 2.

Entregue o
1º
REQGEM
do Brasil
Pg. 7



Uma aventura rumo ao II Camporee Sul - 1973

Colecionadores
montam Exposição
de Distintivos no
CCME. Pg. 3



Pg. 4

Sessão Solene na Câmara
Municipal de Niterói. Pg. 2

Estátua 'O Escoteiro' é
devolvida para a Prefeitura do
Rio. Pg. 2

EVENTOS



As reuniões dos Chefes de Mar do RJ, voltaram a acontecer presencialmente desde maio, todas as primeiras terças-feiras do mês.



Assembleia Geral do CCME

Na quarta-feira, 20 de Julho, aconteceu a Assembleia Geral Ordinária do CCME no auditório da Diretoria de Portos e Costas. A Sessão foi presidida pelo Alte Lima Filho, presidente do Tribunal Marítimo, acompanhado pelo Alte Casales, antigo Diretor de Portos e Costas e nosso Benemérito. Foi apresentado o próximo projeto do CCME que versa sobre as comemorações pelo Bicentenário da Independência do Brasil. O projeto pretende preparar filmes de alto nível sobre o Hino da Independência. O evento foi encerrado na Sala Almirante Benjamin Sodré, na sede do CCME, com a apresentação do novo livro do romancista escoteiro, o chefe João do Carmo, com o tema "O portal para o passado – a História de Caio Vianna Martins".

Estátua O Escoteiro é devolvida para a Prefeitura do Rio



Na tarde de 12/07/22, enfim, a estátua "O Escoteiro" foi devolvida à Prefeitura do Rio de Janeiro - SECONSERVA Secretaria Municipal de Conservação, devidamente restaurada. Agora, ela passará por ajustes



finais com a equipe da Prefeitura para ser devolvida ao povo em seu novo local, a Cidade das Crianças, no Aterro do Flamengo.



SESSÃO SOLENE CAMARA DE NITERÓI

Durante a Sessão Solene oferecida pelo Vereador Casota, em homenagem aos Escoteiros do Mar no dia municipal do escoteiro em Niterói, 21-Junho-2022, na plenária da Câmara Municipal de Niterói, o diretor do CCME Andre Torricelli foi convidado para palestrar sobre a História do Escotismo do Mar brasileiro.

NOVA EXPOSIÇÃO

No final de tarde da sexta 12 de agosto aconteceu o lançamento da nova Exposição Fixa de Distintivos que está a partir de agora na sala de pesquisas, a ante sala do acervo. A exposição foi uma iniciativa, e vem sendo preparada desde janeiro de 2022, pelo associado Daniel Souza, chefe escoteiro amazonense e colecionador de distintivos, que apoiado pela diretoria do CCME iniciou a campanha entre os seus iguais para compor uma belíssima exposição que será fixa na Sala de Pesquisas.

Os diversos colecionadores de distintivos, muitos do "Clube Cobras", se fizeram presente ao momento que foi repleto de muita descontração e amizade escoteira. A cooperatividade foi característica marcante do pessoal que trabalhou organizando as doações nos quadros. Daniel Souza, ao inaugurar o primeiro quadro, enalteceu a presença dos amigos e apresentou sua primeira doação feita há anos ao CCME, que se trata de um quadro de distintivos raros das décadas de 20, 30 e 40, que a partir de agora estará integrado e visível a todos.

Durante a celebração da abertura da exposição, chefe Andre Torricelli representando a direção do CCME, colocou que "a



Distintivos Escoteiros



direção do Centro apoiou a proposta desde o primeiro momento e é importante frisar que Daniel não utilizou uma peça sequer do acervo, que segue devidamente arquivado. Todas as peças foram doações do pessoal que se empenhou na missão de organizar a nova exposição que doravante será vista por muitos que visitarem o CCME."

O lançamento contou com a presença ilustre do

Almirante-De-Esquadra Leonardo Puntel, Ministro do Superior Tribunal Militar, que compareceu e junto aos colecionadores de diversas partes do Brasil falou sobre o esplêndido trabalho de resgate da memória do escotismo que é feito através da coleção de distintivos e insígnias, que são lembranças das atividades e conquistas pessoais.



Ch. João Bosco

Uma aventura rumo ao II Camporee Sul - 1973

Há meio século, em janeiro de 1973, meus olhinhos de jovem escoteiro adolescente faiscaram de tanto entusiasmo ao sonhar com a participação num grande acampamento internacional que aconteceria nos próximos dias, de 19 à 26 daquele primeiro mês do novo ano do início da década 1970, em Esteio, a 6 km de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

Seria o II Camporee Sul , com a participação de 2 mil Escoteiros de todo o Brasil e dos países vizinhos Uruguai, Argentina e Paraguai.

Centelhas de motivação foram lançadas pelo meu espírito escoteiro ao meu amigo e irmão Osnir Alves Coelho que topou aventurar-se comigo numa viagem de dois garotões, só de carona e sem nenhum tostão, na hora H, aos pampas gaúchos a fim de viver grandes emoções, representando o então por mim recém fundado Grupo Escoteiro Guaypacaré, de Lorena-- SP.

O então também adolescente escoteiro Domingos Savio Almeida Nogueira -- hoje Almirante da Marinha do Brasil e ex-presidente da Assembleia do CCME Centro Cultural do Movimento Escoteiro - também foi fundador do nosso Grupo Guaypacaré, junto comigo... e pensou em juntar-se ao Osnir e eu naquela epopeia que foi o feito glorioso que protagonizamos representando não só o nosso Grupo Escoteiro Guaypacaré, mas também a nossa querida cidade, Lorena!



Mas o idealismo, a vocação e disciplina do hoje Almirante Savio já eram demonstrados desde aqueles seus tempos de menino e não permitiram que ele interrompesse seus estudos para ingressar no Colégio Naval.

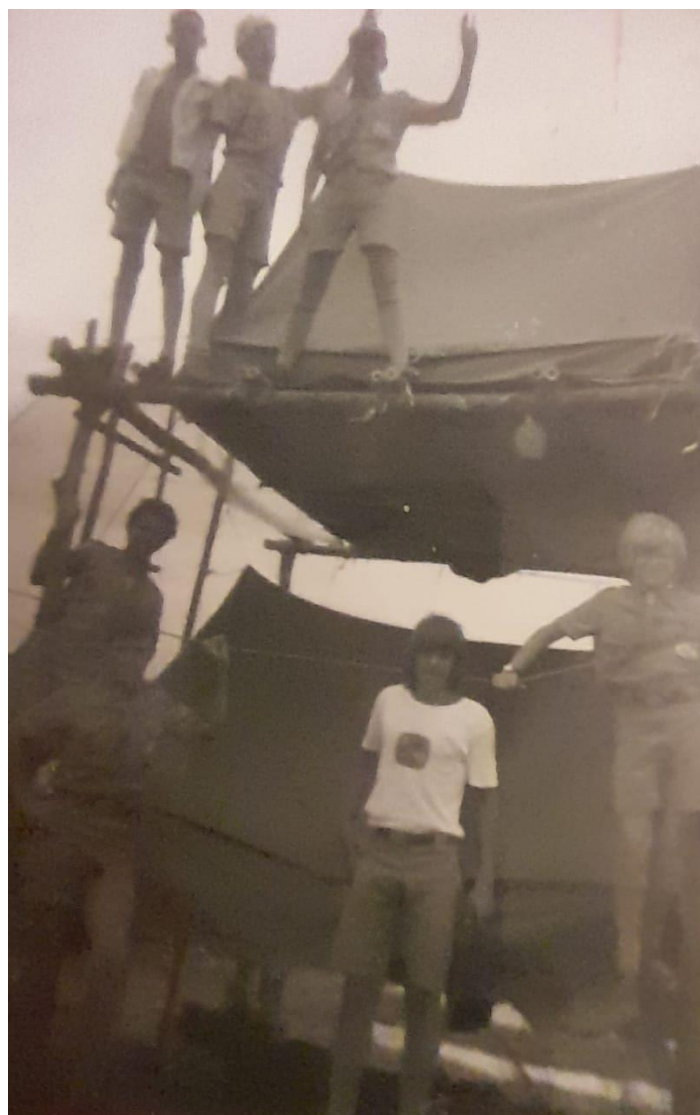
Mas o nosso Grupo Escoteiro Guaypacaré contava só 1 ano e 3 meses de fundação oficial, há 7 de setembro de 1971...e não tínhamos dinheiro nenhum...porém o escoteiro enfrenta desafios...e só pegando mil caronas fomos, Osnir e eu, não só ao II Camporee Sul, na grande Porto Alegre mas após tantos contatos com irmãos escoteiros dos países vizinhos, resolvi aproveitar o que seria, talvez, nossa última chance de descortinar novos horizontes, já que estávamos nos pampas gaúchos, éramos ainda rapazes e era período de férias escolares.

Decidimos, então conhecer o Uruguai, Paraguai e Argentina, numa viagem que foi mesmo um feito heroico de dois rapazes por um mês conhecendo, só de carona e sem dinheiro, além do Sul do Brasil, muitas cidades do Uruguai, Argentina e Paraguai.

No grande acampamento de 2 mil escoteiros, a Neugbauer que foi a primeira fábrica de chocolates do Brasil, fundada lá em Porto Alegre, em 1891, brindou gentilmente os Escoteiros com caixas de bombons. Então eu usei de astúcia positiva e consegui entrar em três filas diferentes e assim ganhar 3 caixas e não só uma! Três minhas mais três do Osnir..."salvou a Pátria" como diz a expressão popular, significando que foi a solução para nossa alimentação já que, adolescentes, não tínhamos dinheiro algum!

Foi fantástico representar o nosso Grupo Escoteiro Guaypacaré no II Camporee Sul ! Vivemos muitas emoções na grande Fraternidade Mundial do Escotismo, mil contatos, uma aventura indescritível!

E depois, mesmo enfrentando um clima político pesado com os tupamaros no Uruguai - grupos de guerrilheiros marxistas - leninistas - e o peronismo na Argentina - mesmo assim ainda era possível pegar



carona e havia muitos motoristas que davam caronas. Hoje não há mais clima nem pra pegar e nem pra dar carona!

Pegamos mil caronas no Brasil e no Uruguai, Argentina e Paraguai...

De fuscas, Kombis, Jeeps, Rural Willys, Fiat 147, Mavericks, Corcel, Chevettes, Brasília VW...além de caminhões na carga de sarrafos, de bananas, inúmeras caronas...

Dormíamos embaixo de pontes, em portas de igrejas, à beira da estrada, em bancos de praça e até em duas celas de cadeia, em Colônia Del Sacramento e em Passo de Los Libres...

Em Montevideu conseguimos permissão para dormir num prédio em obras...e subimos vários andares pela escada, no escuro total. Procurei -- na escuridão -- um papelão pra forrar o chão para deixarmos... E fui para lá e para cá no escuro, lá num dos andares do alto, em construção.



Foi maravilhoso representar Lorena e o Grupo Escoteiro Guaypacaré num evento internacional da Grande Fraternidade Mundial do Escotismo!

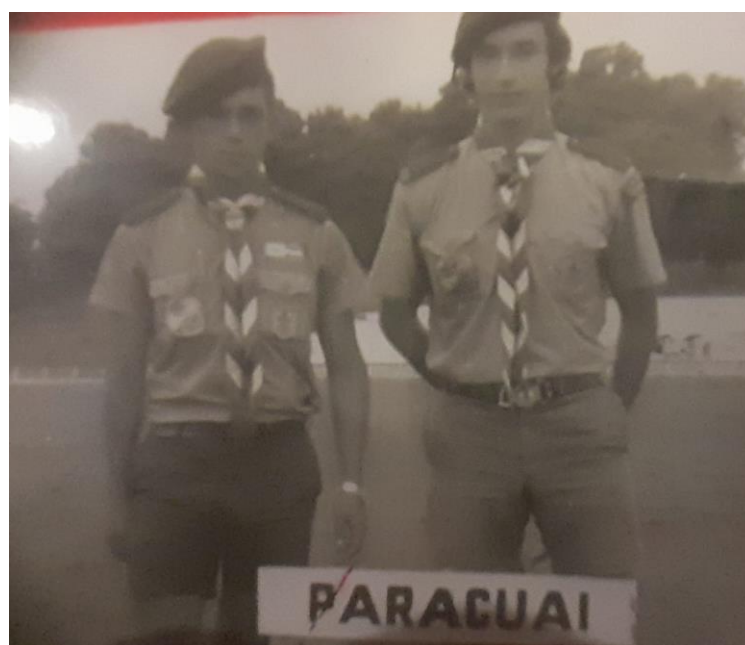
E depois de um mês longe de casa, dos pais, da família...a última carona nos deixou à beira da Via Dutra...mas...

mesmo com imensa saudade do lar...primeiro fomos à Catedral de Nossa Senhora da Piedade, rezar em agradecimento às bênçãos da proteção que tivemos nesta grande aventura!

E só após rendemos graças à Mãe de Deus aí sim retornamos ao lar!

Até que me lembrei que minha mãe tinha colocado uma vela benta no meu bernal de lona... Acendi a vela e...valha-me Deus! Passei, no escuro, rente ao fosso do elevador, o "buraco" do mais alto ao chão da base, naturalmente aberto na construção até que venha o acabamento do prédio! Deus não deixou que caíssemos!

Chui, Uruguaiana, Punta Del Este, Colônia Del Sacramento, Montevideu, Las Piedras, Buenos Aires, Mendoza, Mar Del Plata, Assunção, Ciudad Del Este, Foz do Iguaçu, Curitiba, Rio Grande, Cascavel, Curitiba, Florianópolis, Pelotas, Santa Vitória do Palmar...são cidades que conhecemos...só de carona, comendo chocolates enquanto duraram, conhecendo mil tipos de motoristas e famílias, mil marcas de carros e caminhões...uma grande epopeia, realmente!



Entregue o 1º REQGEM do Brasil

O REQGEM (Reconhecimento Especial de Qualidade dos Grupos Escoteiros do Mar) teve origem no acordo realizado entre a Marinha do Brasil, o Centro Cultural do Movimento Escoteiro e a União dos Escoteiros do Brasil, tendo por base igual reconhecimento existente desde 1919 na Inglaterra. A proposta foi apresentada em 2018 pelo CCME e a validade do procedimento teve início no ano de 2020, bem em meio às restrições da pandemia de Covid-19, quando os grupos escoteiros brasileiros estavam ainda sem realizar atividades presenciais, apenas no “on-line”. A validade do REQGEM é de três anos a partir do ano da conquista.



E foi nesse contexto que o 123º GEMAR Almirante Saldanha, do Rio de Janeiro, e o 64º GEMAR Artífices Náuticos (RN), formalizaram o pedido da vistoria do REQGEM, seguindo os trâmites, logo após retomar as atividades presenciais em junho de 2021. Mesmo com muitas baixas de pessoal, que foram percebidas ao logo da retomada, os GEMAR receberam ainda em 2021 a vistoria realizada pelos Oficiais do 1º e 3º Distrito Naval.



Foram verificados o cumprimento das tradições marinheiras, o cuidado com as embarcações e os itens de segurança marítima além da qualificação dos adultos e cumprimento do programa marinheiro no escotismo, pelo Escotismo do Mar. Os itens do Checklist podem ser vistos na página reservada para tal, no site do CCME.



Após percorrer todos os trâmites, e ser aprovado, o Grupo-123 “Almirante Saldanha da Gama” foi convidado a comparecer no sábado 13 de agosto de 2022, no Salão Histórico do 1º Distrito. Em cerimônia reservada o Vice-Almirante Eduardo Machado Vazquez dirigiu a imposição do Título, entregando um Diploma, a Panoplia e a Flâmula oficiais do REQGEM. Nas cadeiras diretoras do cerimonial, estavam também o Capitão dos Portos Alessandro Antunes Peixoto, o chefe do Estado Maior o Contra-Almirante Pedro Augusto Bittencourt Heine Filho e o presidente do 123º GEMAR-RJ, o Sr Andre Torricelli Fernandes da Rosa. Nos acentos em destaque estiveram os lobinhos, escoteiros, seniores e pioneiros do grupo, seguidos da chefia, da diretoria e dos pais. A entrega do 64-RN está prevista para o dia 19 de novembro.

**RETORNOU AO GRANDE ACAMPAMENTO**

ROBERTO RICARDO PEREIRA DE SOUZA, ex Presidente do CCME, na madrugada de 28/08/22 o chefe de Mar.



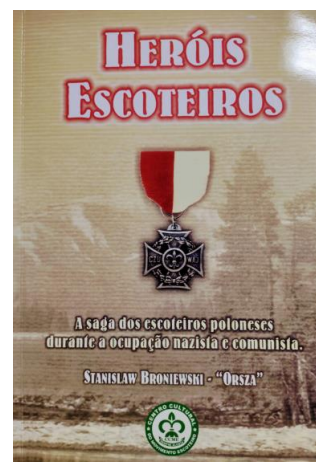
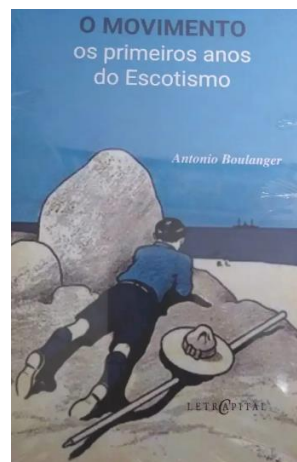
Professor por profissão, foi escoteiro do Almirante Araújo e chefe no GEMAR Barão do Amazonas, no late Clube Icaraí em Niterói, com passagens também pelo 07ºGEMAR Benevenuto Celline e o 8ºGESFA. Foi muito reconhecido por atuar como Comissário Distrital de Niterói por uma década, tendo sido membro da Coordenação Nacional dos Escoteiros do Mar na década de 80, época em que aconteceu uma crise institucional. Foi Presidente do Centro Cultural do Movimento Escoteiro de 2004 a 2014, substituindo o Comandante Carlos Borba após muitos anos

a frente do CCME. Roberto era membro ativo do alto comando da maçonaria, e detentor da Ordem da Memória, do CCME, e a Comenda Tiradentes da UEB.



IGOR KIPMAN, aos 71 anos, Retornou ao Grande Acampamento no dia 03/05/22. Foi o último Escoteiro-Chefe da UEB no período de 1982 a 1984 e no ano de 1993, antes do atual modelo da DEN. Fundador do 39ºGE Marechal Rondon (PR) se destacou também na Região Escoteira do Paraná e na Direção Nacional. Foi Embaixador do Ministério das Relações Exteriores em diversos países e sempre esteve apoiando o escotismo por onde passou. Igor era portador da maior comenda escoteira nacional, o Tapir de Prata.

Compre as literaturas escoteiras na Loja do CCME

**CCME**

Conselho – AE Marcelo Francisco Campos
Assembleia - VA1 (Rm1) Wilson Lima Filho
Presidente - Erval Allemand S. Filho
Vice-Presidente – Marcelo Motta
Vice-Presidente – André Sá
Acervo – Maria Cecília Rodrigues
Administrativo – Renato Pimenta
Cultural – Marta Caminha
Grêmio de Vela – Andre Torricelli

www.ccme.org.br/loja